

Uma proposta metodológica de estudo das reconfigurações do fazer docente na educação a distância

Querte Teresinha Conzi Mehlecke

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, RS – querte@faccat.br

Roberto Tadeu Ramos Morais

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, RS – masprm@faccat.br

Margarete Fátima Lucca

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, RS – mfluca@faccat.br

Adriana Torres Guedes

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, RS – adriguedes@faccat.br

Categoria (Métodos e Tecnologias)

Setor Educacional (Educação Universitária)

Natureza (Relatório de Pesquisa)

Classe (Investigação Científica)

Resumo

Este trabalho procura evidenciar como o professor na educação a distância interroga o seu papel de educador constantemente, seja pela necessidade de assimilar e explorar ao máximo as inúmeras ferramentas tecnológicas disponíveis; seja pela reconfiguração da relação professor-aluno e aluno-professor que passa a ter lugar no dinamismo da sala de aula virtual. Diante da importância desses desafios em educação a distância no ensino superior, delinea-se uma proposta metodológica capaz de identificar as diferentes estratégias interacionais dos professores nos ambientes virtuais de aprendizagem. Neste contexto, utilizamos a metodologia qualitativa com aspectos quantitativos. Esse estudo analisa as mensagens textuais através da qual os professores se comunicam com o grupo de alunos, indicando em que medida os professores constroem estratégias adequadas às demandas dos alunos on-line e aos novos paradigmas educacionais que o uso das novas tecnologias de informação e de comunicação impõem ao fazer pedagógico do professor on-line. Apresentamos também, uma amostra da pesquisa realizada juntamente com a análise e conclusões.

Palavras chaves: professor on-line, educação a distância e estratégias interacionais

1 Apresentação do estudo

A busca pela qualidade na Educação diante dos desafios que nos propõe a sociedade da informação encontra um de seus pilares mais fundamentais no próprio fazer do docente. [1] apresenta algumas categorias que se destacam como coordenadas que podem orientar o percurso da educação na sociedade informacional e a construção do futuro.

O autor também esboça alguns aspectos importantes que indicam os novos paradigmas que se estão impondo para o trabalho do educador; como, por exemplo, o deslocamento do enfoque da educação tradicional, que se centrava no processo de desenvolvimento individual, para o enfoque social, político e ideológico da educação. Esse deslocamento coloca o educador diante do seguinte desafio: servir de “bússola” para o aprendente na sociedade do conhecimento. Novamente o autor sublinha que a educação que se dá pelo uso das novas tecnologias, e também a educação a distância, envolve o despertar de um aprender que não é puramente uma assimilação de conhecimentos, ao contrário, ela ultrapassa esse caráter reprodutor e está voltada para a gestão do conhecimento, sua reconstrução e reinvenção, busca o pensamento crítico e inovador. *“Seja qual for a perspectiva que a educação contemporânea tomar, uma educação voltada para o futuro será sempre uma educação contestadora, superadora dos limites impostos pelo Estado e pelo mercado, portanto, uma educação muito mais voltada para a transformação social do que para a transmissão cultural. Por isso, acredita-se que a pedagogia da práxis, como uma pedagogia transformadora, em suas várias manifestações, pode oferecer um referencial geral mais seguro do que as pedagogias centradas na transmissão cultural (...)”* [1](p.5).

Nessa pedagogia transformadora, que vem responder ao contexto sócio-cultural do novo milênio, podem ser reconhecidas algumas categorias que dependem em especial da dimensão comunicativa do educador, dentre as quais se destacam neste trabalho: a transdisciplinaridade, e a dialogicidade.

A transdisciplinaridade e a dialogicidade envolvem a capacidade de aceitar diferenças e aprender a conviver e trabalhar na diversidade e utilizá-la como riqueza para construir conhecimentos. Tais categorias referem-se à dimensão comunicativa do docente, uma vez que toda atividade humana está relacionada com a utilização da língua, por mais variado que seja o seu uso, conforme destaca [2]. Neste sentido, as interações entre professor e alunos se tecem na linguagem e através dela assumem características diversas mediante inúmeras estratégias que vão sendo criadas/descobertas pelos professores. Dentre essas estratégias, algumas encontram ressonância em maior grau com essas categorias propostas por Gadotti para a educação na atualidade.

Neste cenário, em que o educador necessita transformar sua metodologia de trabalho para responder a novas demandas e a novas realidades, está inserida a Educação a Distância, que por sua vez conduz à necessária transição da práxis educativa, que por tradição se organizava metodologicamente para o ensino

presencial, buscando outras práticas pedagógicas de interação do professor com os alunos, explorando recursos tecnológicos que permitam fazer crescer em importância aspectos como a autonomia do aluno *on-line* [3], a construção de comunidades virtuais entre os alunos na aula a distância e o trabalho colaborativo, tarefas que imprimem ao papel do professor novas configurações, como por exemplo, saber fazer-se facilitador e colaborador das interações entre e com seus alunos na dimensão da virtualidade.

Nenhuma ferramenta ou recurso pedagógico inovador, como é o caso das novas TICs (Tecnologias de Informação e de Comunicação) na educação, pode garantir, por si só, uma prática pedagógica capaz de construir novos conhecimentos a partir de uma comunicação interacional, adequando-se ao seu tempo e às demandas da sociedade de forma inclusiva, libertária e criativa. No entanto, é no modo como o professor faz uso dessas TICs na Educação a Distância On-line que se define a possibilidade ou não de utilização dos potenciais particularmente encontrados em cada ferramenta tecnológica, como também se engendram mudanças psicossociais relevantes nas relações do processo de ensino e aprendizagem, na medida em que na práxis pedagógica se constroem modos de pensar, de sentir e de viver de forma significativa.

O sentido da aprendizagem (da comunicação interacional[5]) está atrelado à atitude do professor. Esta é a medida da autonomia e da liberdade de seus alunos, pois é através da adoção de uma postura participativa e voltada ao diálogo, distanciada da imagem de detentor do saber, que ele será capaz de buscar incluir opiniões distintas, escutar amplamente seus alunos e desenvolver estratégias que tirem proveito das ferramentas e tecnologias de comunicação e interação em sala de aula *on-line*. Neste contexto, estará sendo simultaneamente construtor e construído das reconfigurações de seu fazer pedagógico. Assim, pode-se recorrer ao conceito de acoplamento tecnológico [4], para uma reflexão sobre como as instituições e coletividades - neste trabalho, em especial, a figura do professor do ensino superior - constitui-se através do acoplamento com a tecnologia (técnicas de comunicação e de processamento de informação). A partir deste acoplamento é que se reconfigura o fazer pedagógico do professor, garantindo-lhe novos modos de vivenciar o ensinar e o aprender na virtualidade.

Partindo desse contexto, e com base na criação de uma metodologia que busca identificar as diferentes estratégias adotadas pelos professores do curso de Administração em 2007/II em suas aulas a Distância *On-line*, analisamos alguns recortes dos textos inseridos por eles no Fórum (ferramenta de comunicação assíncrona), com o intuito de promoverem a comunicação e interação *on-line*.

Para tal análise, buscou-se em Mehlecke, as categorias atitudinais criadas para a identificação das estratégias interacionais utilizadas pelos professores para a comunicação assíncrona com os alunos. Nesse cenário, configuram-se os seguintes critérios que identificam as estratégias: Crítico/reflexivo; Explicativo e Fático/incentivo. A partir da identificação dos critérios, são apresentadas três estratégias de caráter interacional; são elas: a Enunciativa/diretiva; a Responsiva

de caráter restrito/pergunta-resposta e a Dialógica. É importante salientar que o aporte teórico para a identificação das estratégias está fundamentado em Bakhtin [2], o qual nos diz que, “*todo o texto (...) é individual, único e irreproduzível, sendo que nisso reside seu sentido [...]*”(p.331). A partir do aporte teórico, apresentaremos um estudo de caso baseado nas mensagens textuais.

Neste sentido, visa-se constatar se, através das mensagens textuais coletadas no Fórum, existe uma reconfiguração do papel do professor e se o seu fazer pedagógico sofreu transformações, uma vez que a metodologia e prática pedagógicas utilizadas no ensino *on-line* necessita de mudanças. Portanto, apresentamos a análise a partir da posição de destaque das mensagens textuais.

1.1 Metodologia da pesquisa

A pesquisa apresentada neste artigo, dá-se a partir de um estudo de caso, de natureza qualitativa, e analisa o conjunto das mensagens textuais postadas por professores atuantes da Educação a Distância das Faculdades Integradas de Taquara, RS. A metodologia de análise dos dados apresenta recortes das mensagens textuais postadas pelos professores do curso de Administração que ministraram disciplinas a distância *on-line* em 2007/II. Assim, os recortes textuais vinculam a teoria Bakhtiniana e a prática pedagógica *on-line*.

Os conceitos bakhtinianos de “enunciado, responsabilidade e dialogia” embasaram a análise dos dados coletados. Nessa perspectiva, as estratégias interacionais foram identificadas a partir dos critérios atitudinais criados por Mehlecke[5].

2. Estratégias de comunicação e interação utilizadas por professores: um estudo de caso em disciplinas do curso de Administração

Quando trabalhamos com EaD *on-line*, nossa maior preocupação, refere-se à comunicação e à interação com os alunos distantes visando a construção de novos conhecimentos. Nesse cenário que trazemos para discussão os movimentos estratégicos interacionais dos professores com seus alunos.

O estudo realizado por Mehlecke[5], sobre as estratégias de interação dos professores *on-line*, propõe categorias de análise que guiam este estudo de caso, no qual identificamos as estratégias utilizadas pelos professores para manter o contato, o diálogo, a interação e comunicação com os alunos *on-line*. Este estudo se deu a partir de encontros com os professores atuantes na EaD. Nesses encontros sentiu-se a necessidade de observar e discutir mais sobre as interações e comunicações dos mesmos com seus alunos. Com esse objetivo, buscamos nos diálogos/interações/comunicações *on-line*, identificar as estratégias utilizadas a partir dos critérios pré-estabelecidos nos estudos de Mehlecke[5].

O conceito de estratégia descrito por Bogdan & Biklen [6], os quais dizem que “*as estratégias referem-se a táticas, métodos, caminhos, técnicas, manobras, tramas e outras formas conscientes de as pessoas realizarem várias coisas*” (p. 227), colabora para o estudo. Assim posto pelos autores, dentre as várias formas

possíveis das pessoas se comunicarem umas com as outras em ambientes virtuais, podemos dizer que uma delas é a escrita, modalidade que os professores utilizam em seus diálogos textuais descritos/escritos na sua grande maioria, no “Fórum” e como nosso estudo de caso se concentra nesta ferramenta, segue a análise desses textos. A partir das intervenções do professor no ambiente virtual, efetuadas por meio de seus enunciados e de suas mensagens textuais, buscamos a identificação das estratégias utilizadas por eles.

Ao observar as aulas *on-line* dos quatro professores percebemos que cada um utiliza uma estratégia diferente para dialogar, se comunicar com os alunos. A partir dessas observações, é que identificamos os critérios atitudinais e as estratégias interacionais de comunicação utilizadas por eles.

Visando uma melhor compreensão da fala, o quadro a seguir orienta para a leitura e análise dos dados:

| Critério = cr | Descrição | Estratégia = est | Descrição |
|-----------------------|---|---|--|
| 1. Crítico/ reflexivo | <ul style="list-style-type: none"> • Intervenções críticas • Promove reflexões • Desenvolve questionamentos | 1. Enunciativa Diretiva | Em anúncios gerais sobre a temática em estudo. |
| 2. Explicativo | <ul style="list-style-type: none"> • Explica, orienta • Responde a questionamentos | 2. Responsiva e de caráter restrito; pergunta-resposta. | Em resposta às questões feitas pelos alunos. Tem um caráter monológico. |
| 3. Fático/ Incentivo | <ul style="list-style-type: none"> • Poucas informações • Faz-se presente no ambiente • Incentiva a participação | 3. Dialógica | Quando acontece troca de idéias, discussões, reflexões entre professores e alunos na interação /comunicação. |

Quadro 1: Apresentação geral dos critérios e das estratégias observadas – Fonte [5]

Cabe ressaltar que a apresentação dos critérios e estratégias ilustrados no Quadro 1, não representa as combinações de forma linear assim como está disposto, pelo contrário, as combinações entre os critérios e as estratégias são aleatórias, conforme a análise dos dados textuais, por exemplo, o critério explicativo pode combinar com a estratégia dialógica e assim sucessivamente.

A partir das identificações representadas no Quadro 1, daremos início à análise do recorte das mensagens textuais, postadas no Fórum.

É importante salientar que os dados que estão apresentados a seguir constituem-se em alguns recortes significativos que compõem um conjunto mais amplo de material textual analisado referente à totalidade das investigações desenvolvidas.

3. Identificando os critérios atitudinais e as estratégias interacionais no Fórum

De acordo com Bakhtin [2], a linguagem perpassa todas as atividades humanas e todas as práticas sociais estão centradas na nossa capacidade de estabelecer diálogos. Quanto ao uso da linguagem, podemos perceber que ela compreende uma série de matérias expressivas de que dispomos para nos comunicarmos. Deste modo, a comunicação do professor com os alunos pode ocorrer de formas diferentes, uma delas é através da comunicação textual *on-line*.

De acordo com os recortes textuais das participações de cada um dos professores, selecionamos um grupo de textos que representam as mensagens postadas por eles. Para preservar a identidade dos professores, vamos utilizar as seguintes siglas; Professor 1: P1; Professor 2: P2; Professor 3: P3 e Professor 4: P4. Destacamos que, a análise das mensagens textuais postadas por eles no *Fórum* foi construída a partir da metodologia de análise fundada por Axt, em "Micro-agenciamentos de enunciações coletivas em comunidades virtuais de aprendizagem" e já foi utilizada por Moreira, Souza e Ledur [7], servindo também como aporte teórico para Mehlecke [7] propor as categorias de identificação das estratégias interacionais.

Para ilustrar a análise, apresentamos uma amostra das mensagens textuais *on-line*, juntamente com a identificação do critério e da estratégia.

P1 - Mensagem:

"Ótimo debate! Parabéns pessoal! Continuem assim."

Esta mensagem foi postada para um grupo de alunos que estavam debatendo sobre um determinado assunto proposto pelo professor. Neste contexto, o P1 utiliza o critério fático/incentivo com o intuito de dar continuidade ao trabalho e, ao mesmo tempo, motivar os alunos a continuarem seu trabalho. Por outro lado, a mensagem foi postada com o objetivo do professor se fazer presente virtualmente, já que não houve nenhum comentário complementar e nenhum questionamento sobre o debate do grupo. Já, a estratégia utilizada pelo mesmo, de acordo com Mehlecke [5], é a dialógica, pois, está dialogando com os alunos, mesmo que não promova a interação através de questionamentos, ele, de forma fática, está dialogando com os mesmos.

P1 – Mensagem:

Explique com suas palavras e debata com seus colegas o que você entendeu sobre a 3a. lei: A informação é perecível.

*Não esqueça que para colocar a sua opinião você deve clicar em **"responder tópico"** e para comentar a opinião do seu colega você deve clicar em **"responder mensagem"***

Análise

Ao analisar a mensagem do P1, identificamos o explicativo e a estratégia enunciativa, pois o P1 em seu enunciado, orienta os alunos os procedimentos para a realização de uma atividade. No que se fere o enunciado, [2] descreve

enunciado como [...]um elo na cadeia da comunicação verbal que representa a instância ativa do locutor numa ou noutra esfera do objeto do sentido. Por isso, o enunciado se caracteriza acima de tudo pelo conteúdo preciso do objeto do sentido. (p.308). Assim posto pelo autor, observamos que o enunciado do P1, no contexto de sua interação, representa um sentido ao aluno que, a partir dele dará continuidade ao trabalho, pois o enunciado lhe forneceu dados que complementam as suas aulas.

P2 – Mensagem:

“BOM DIA!!!!!!!!!!

Estudiosos acadêmicos(as), como forma de reforço nos estudos em relação ao conteúdo das aulas 04 e 05, e do texto de apoio Processo Decisório, colocarei abaixo as questões construídas por vocês.

As questões desenvolvidas abordaram os pontos mais significativos da matéria.

Desejo que façam um proveitoso e atento estudo.

Abraços!!!!

Estarei por aqui @@@@@"

Análise

O P2, em sua mensagem, expressa o critério explicativo que direciona para a estratégia enunciativa. As combinações entre o critério e a estratégia se expressam no contexto que visa dar uma orientação, explicação aos alunos em relação às atividades a serem desenvolvidas a partir de um conteúdo pré-estabelecido pelo professor.

Como podemos observar, o P2 inicia seu enunciado referindo-se aos acadêmicos como “estudiosos”, recurso que chama a atenção dos mesmos no sentido de lhes dar atenção e valorização, motiva a leitura do enunciado expresso por ele. Na seqüência, o mesmo descreve as orientações da atividade finalizando assim como iniciou, com motivação. A esse respeito, Bakhtin, nos diz que “*ter um destinatário, dirigir-se a alguém, é uma particularidade constituída do enunciado, sem a qual não há, e não poderia haver, enunciado.*” [2](p. 325) É neste sentido, posto por Bakhtin, que se expressa a mensagem textual de P2, já que está direcionada aos alunos, os quais sabem o real sentido do enunciado do professor, inserido num contexto do qual os alunos têm conhecimento.

P2 – Mensagem:

Oi !!!!!

Leiam as contribuições dos colegas e os meus comentários no fórum Aula 02.

Estou por aqui @@@@

Análise

O critério utilizado pelo P2 nesta mensagem é fática; a estratégia é enunciativa. Ela representa a fala do professor a qual, de forma enunciativa orienta os alunos para uma ação a qual representa uma atitude já descrita pelo P2. A forma enunciativa nos textos, são representadas de várias formas e uma delas normalmente vem acompanhada de uma solicitação/orientação do professor. Nesse sentido, [2], nos diz que todo o enunciado tem um autor, sendo

que elas podem ser muito diversas, as quais pode provocar os sujeitos a uma determinada ação.

P3 – Mensagem:

“Oi, L., acho que de fato é interessante lembrar, que para além da preguiça social, trabalhar em grupo pode ser complicado pela própria dinâmica adotada pelo grupo, muitas vezes em função de uma liderança centralizadora, que não desenvolve a participação do grupo.”

Análise

Como podemos perceber, a mensagem do P3 é direcionada para um determinado aluno, porém, pode ser lida e comentada pelos demais. A partir desta mensagem textual, podemos dizer que a mesma está inserida no critério explicativo pela sua descrição e que a estratégia utilizada pelo P3 é de caráter dialógica, pois está dialogando diretamente com o aluno que por sua vez pode ou não dar continuidade ao diálogo. No que se refere à estratégia dialógica, Bakhtin, nos diz que a *“relação dialógica é uma relação (de sentido) que se estabelece entre enunciados na comunicação verbal [2](p. 345)”*. Assim, o enunciado, postado pelo professor, é uma forma de comunicação textual, em sua forma escrita, que estabelece relação de sentido referindo-se a outro enunciado já apresentado pelo aluno no Fórum.

P3 – Mensagem:

Se de um lado falta paciência para esperar o processo do grupo, talvez de outro, muitas vezes, nós tenhamos uma convicção de que sozinhos faremos melhor, que vai ser mais garantido e mais seguro, essa idéia pode atrapalhar quando temos a oportunidade de aprender com um outro algo que nem pensávamos que poderia ser feito diferente e talvez melhor do que faríamos do nosso jeito.

Análise

O critério utilizado pelo P3 na mensagem acima é explicativo e a estratégia utilizada é a dialógica, pois, no contexto da mensagem, o professor está colaborando com as discussões dos alunos provocando-os a uma reflexão ao mesmo tempo em que responde as questões dos mesmos. Para [2], as relações dialógicas são relações de comunicação. Assim, a comunicação pode se tornar dinâmica, pois a explicação do P3 é acompanhada de um diálogo que decorreu de uma determinada temática.

P4 – Mensagem:

“M, gostei das respostas. A liga é uma entidade vinculada a algum organismo ou possui vida própria?”

Assim posto pelo P4, observamos que a mensagem postada diretamente ao aluno “M”, representa o critério Fático na medida em que afirma ter gostado das respostas apresentadas e exemplifica a estratégia Responsiva, pois ao mesmo tempo que responde ao aluno, faz um questionamento, pergunta e logo espera uma resposta, uma compreensão. De acordo com Bakhtin[2], a compreensão de uma fala está sempre acompanhada de uma atitude responsiva,

quer dizer, no momento em que o professor posta sua mensagem on-line, responde e questiona, ele está tendo uma atitude ou estratégia responsiva.

Portanto, cada mensagem ou resposta do professor, por mais breve que seja, possui um acabamento específico que expressa a ação do professor, sendo possível responder e tomar uma posição responsiva.

Na amostra apresentada, percebemos que cada professor tem suas particularidades e utiliza os critérios e estratégias de diferentes modos, mas, como destaca Moran, [...] as tecnologias interativas, sobretudo, vêm evidenciando, na educação a distância, o que deveria ser o cerne de qualquer processo de educação: a interação e a interlocução entre todos os que estão envolvidos nesse processo[...] [9] Assim posto por Moran, o maior desafio do professor neste cenário, é realmente utilizar de diferentes estratégias para poder promover e manter a interação pois, ainda Moran [9] tanto os professores quanto os alunos estarão motivados, entendendo a aula como pesquisa e intercâmbio. Nesse processo, o papel do professor vem sendo redimensionado e cada vez mais ele se torna um supervisor, um animador, um incentivador dos alunos na instigante aventura do conhecimento.

4. Considerações finais

Como diz Moore, *a interação a distância é uma variável contínua* [8] (p.240), por isso se faz necessário estarmos sempre atentos, principalmente no papel do professor que ministra suas aulas a distância *on-line*, pois os mesmos precisam manter a interatividade e a comunicação para que suas aulas sejam efetivas e com sentido aos alunos.

De modo a contribuir com comunicação e as interações dos professores em ambientes *on-line* de aprendizagem, buscou-se em Mehlecke [5], os critérios e as estratégias utilizadas pelos professores em suas mensagens textuais postadas em ambientes de aprendizagem *on-line*.

De acordo com os dados analisados, podemos dizer que não existe a melhor combinação entre os critérios e estratégias, nem mesmo pode-se dizer que uma promove mais interação do que outra. O que constatamos foi que, independente da estratégia utilizada, o que mais faz sentido ao aluno é a presença do professor no ambiente *on-line*, mesmo que seja para o envio de uma mensagem “fática”. Contudo, percebemos que, nas diversas mensagens postadas pelos professores, todos utilizam diferentes combinações entre critérios e estratégias, mas o que mais chama a atenção é que, quanto mais o professor posta suas mensagens, mais interações ele promove por parte de seus alunos.

Talvez esse seja um aspecto importante a ser observado em relação ao acoplamento tecnológico. Entendemos, com essas experiências, que na sala de aula virtual o que prevalece é a constante interação, comunicação e diálogo do professor junto aos alunos. O diálogo, segundo Moore, “*não é o mesmo que interação, embora as interações sejam necessárias para criar o diálogo* [8] (p.241)”. Para Moore, o diálogo ajuda a focalizar a inter-relação de palavras e ações do

professor e dos alunos, ele se constrói através das estratégias interacionais do professor, seja através da postagem de mensagens enunciativas, responsivas ou dialógicas. Isto ocorre porque a principal atividade do professor on-line é a constante busca pela construção do conhecimento, o qual só faz sentido aos alunos se construído a partir das intervenções do professor, dos seus questionamentos, de suas respostas, enfim, depende de sua ação no ambiente de aprendizagem *on-line* e de sua capacidade de provocar a participação e o diálogo dos alunos.

Portanto, arriscamos dizer que as diferentes estratégias utilizadas pelos professores on-line são fundamentais para promover uma maior comunicação, para só assim haver uma real construção do conhecimento.

Referências

- [1] GADOTTI. Perspectivas atuais da educação. VIII SIMPOSIUM DE EDUCACION - Catedra "Paulo Freire" Título: "*Educar para construir el sueño: ética y conocimiento en la transformación social*" - Departamento de Educacion y Valores – ITESO - Guadalajara, México – 23 a 26/02/2000 (p. 1-10) <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>> Acesso em 03 de maio de 2008.
- [2] BACKTHIN, Michael. Estética da Criação Verbal. Martins Fontes : São Paulo, 2000.
- [3] PALLOF, R.; PRATT, K. O aluno virtual: uma guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: ARTEMED, 2004.
- [4] MARASCHIN, Cleci e AXT, Margarete. "Acomplamento Tecnológico e Cognição". In: VIGNERON, Jacques e OLIVEIRA, Vera Barros de (org). Sala de aula e Tecnologias. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005. pp. 39-51. Disponível em <http://www.lelic.ufrgs.br/portal/images/stories/acoplamento%20tecnologico%20e%20cognicao.pdf> Acesso 15 de fev. 2008.
- [5] MEHLECKE, Querte T.C. Relações dialógicas no ambiente de suporte à aprendizagem *on-line*: um estudo das estratégias no contexto de falantes da língua portuguesa de Portugal. Porto Alegre : UFRGS, 2006.
- [6] BOGDAN, Roberto; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal Porto, 1994
- [7] LEDUR, Rejane Reckziegel. Professores de Arte e Arte Contemporânea: Contextos de Produção de Sentido. Dissertação de Mestrado. PPGE,UFRGS. Porto Alegre, 2005.
- [7] MOREIRA, Gleice Maria de Oliveira. Tecnologias da Informação e Comunicação na Escola Pública: Sentidos produzidos na formação continuada de professores. PPGE,UFRGS. Porto Alegre, 2005.
- [7] SOUZA, Elmara Pereira. Tecnologias digitais na escola pública: possibilidade de exercício de autoria na formação de professores. PPGE,UFRGS. Porto Alegre, 2005.
- [8] MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma visão Integrada. São Paulo : Thomson Learning, 2007
- [9] MORAN, José Manuel Moran. O que é educação a Distância? Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm> Consultado em: 20/03/2008.